



ENGLISH

PRESS RELEASE

TIMOR-LESTE LAUNCHES NATIONAL MID-TERM PLAN 2027–2030 TO ADVANCE SUSTAINABLE AND INCLUSIVE DEVELOPMENT

Four-year plan focuses on economic diversification, people-centred development, stronger institutions and economic-driven infrastructure

DILI, TIMOR-LESTE | 1 OCTOBER 2026 — The Government of Timor-Leste, through the Ministry of Planning and Strategic Investment, today launches the National Mid-Term Plan 2027–2030, together with the Strategic Development Plan 2011–2024 Monitoring Report, under the theme “Strengthening Strategic Planning for Sustainable and Inclusive Development.”

The National Mid-Term Plan establishes the Government’s principal development priorities for the next four years and provides a framework for advancing the final phase of implementation of Timor-Leste’s Strategic Development Plan 2011–2030.

His Excellency the Prime Minister, Kay Rala Xanana Gusmão, described the 2027–2030 period as decisive for the country’s long-term transformation.

The Plan seeks to contribute to building a prosperous, inclusive, resilient and economically strong Timor-Leste, creating greater opportunities for its people while progressively strengthening the productive sectors of the economy.

The Government will strengthen efforts to diversify the national economy, increase domestic production and support the development of agriculture, tourism, the blue economy and the private sector. These efforts are intended to expand productive economic activity and create decent employment opportunities, particularly for young people.

The Plan places people at the center of national development, with continued investment in education, health, nutrition and skills development. These investments aim to strengthen human capital and equip future generations with the knowledge and capabilities required to participate in Timor-Leste’s social and economic transformation.

The Government will continue strengthening public institutions, fiscal discipline, accountability and the effectiveness of public resource management. The Plan places increased emphasis on ensuring that public expenditure, programmes and policies translate into concrete and measurable results for citizens.



**MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO
E INVESTIMENTO ESTRATÉGICO
IX GOVERNO CONSTITUCIONAL
GABINETE DO MINISTRO**



Infrastructure investment will be increasingly linked to wider economic and social outcomes. Under the Plan, infrastructure performance will not be assessed only through physical outputs such as kilometres of roads constructed, but also through the benefits those investments deliver to communities and the economy. Infrastructure development will therefore seek to improve farmers' access to markets, connectivity to tourism destinations, municipal development and access to public services.

The Government will ensure that Gender Equality, Disability and Social Inclusion (GEDSI), as well as climate and environmental considerations, are integrated across all policies. Rules, mechanisms and monitoring systems will also be strengthened to track progress and ensure effective implementation.

The Prime Minister emphasized that implementation of the National Mid-Term Plan is not the responsibility of Government alone. Successful implementation will require cooperation among Government institutions, the private sector, civil society, religious organisations, communities, young people and development partners.

The Government intends the National Mid-Term Plan 2027–2030 to provide a common framework connecting national priorities, public investment, institutional performance and measurable development results.

— END —



TETUM

KOMUNIKADO IMPRENSA

TIMOR-LESTE LANSA PLANU NASIONÁL MÉDIU PRAZU 2027–2030 HODI HAFORSA DEZENVOLVIMENTU SUSTENTÁVEL NO INKLUZIVU

Planu ba tinan haat oin mai sei fó prioridade ba diversifikasaun ekonomia, hatur ema nudar sentru ba dezenvolvimentu, instituisaun forte no infraestrutura ne'ebé orienta ba merkadu

DILI, TIMOR-LESTE | 1 OUTUBRU 2026 — Governu Timor-Leste, liuhosi Ministériu Planeamentu no Investimentu Estratéjiku, ohin lansa Planu Nasionál Médiu Prazu 2027–2030, hamutuk ho Relatóriu Monitorizasaun Planu Estratéjiku Dezenvolvimentu 2011–2024, ho tema “Haforsa Planeamentu Estratéjiku ba Dezenvolvimentu Sustentável no Inkluzivu.”

Planu Nasionál Médiu Prazu define prioridade prinsipál sira Governu nian ba tinan haat oin mai no sai nu'udar kuadru ida atu kontinua fase ikus implementasaun Planu Estratéjiku Dezenvolvimentu 2011–2030.

Sua Exelénsia Primeiru-Ministru, Kay Rala Xanana Gusmão, konsidera períodu 2027–2030 nu'udar fase determinante ida ba transformasaun futuru Timor-Leste nian.

Planu ne'e atu kontribui ba konstrusaun Timor-Leste ida prósperu, inkluzivu, reziliente no ekonomikamente forte, ne'ebé bele kria oportunidade barak liután ba povu no haforsa baze produtiva ekonomia nasaun nian.

Governu sei haforsa esforsu atu diversifika ekonomia nasional, aumenta produsaun doméstika no dezenvolve agrikultura, turizmu, ekonomia azul no setor privadu. Esforsu hirak ne'e sei orienta atu aumenta atividade produtiva no kria oportunidade emprego dignu, liuliu ba joven sira.

Planu ne'e hatur ema hanesan sentru ba iha sentru dezenvolvimentu nasional, ho investimentu kontinuu iha edukasaun, saúde, nutrisaun no dezenvolvimentu kompeténsia. Investimentu hirak ne'e sei haforsa kapital umanu no prepara jersaun futuru atu partisipa ho efetivu iha transformasaun sosial no ekonomia Timor-Leste nian.

Governu sei kontinua haforsa instituisaun públika, dixiplina fiskál, responsabilidade no efetividade jestaun rekursu públiku. Planu ne'e tau atensaun boot liután ba garantia katak



**MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO
E INVESTIMENTO ESTRATÉGICO
IX GOVERNO CONSTITUCIONAL
GABINETE DO MINISTRO**



despeza pública, programa no política sira bele lori rezultadu konkretu no mensurável ba sidadaun sira.

Investimentu iha infraestrutura sei liga diretamente liután ho rezultadu ekonomia no sosiál. Iha Planu ne'e, desenvolvimentu infraestrutura sei la sukat deit hosi rezultadu físiku, hanesan número kilometru estrada ne'ebé konstrui, maibé mos hosi benefísiu ne'ebé investimentu hirak ne'e lori ba comunidade no ekonomia. Infraestrutura sei ajuda atu hadi'a asesu agrikultór sira ba merkadu, asesibilidade ba destinasau turizmu, desenvolvimentu munisípiu no asesu ba servisu públiku.

Governu sei asegura katak Igualdade Jéneru, Defisiénsia no Inkluzau Sosiál (GEDSI), no mos konsiderasaun kona-ba klima no ambiente, integra transversalmente iha política hotu. Governu sei mos fortifika regra, mekanizmu no sistema monitorizasaun hodi akompaña no asegura ninia implementasaun efetiva.

Primeiru-Ministru subliña katak implementasaun Planu Nasionál Médiu Prazu la'ós responsabilidade Governu nian deit. Implementasaun ho susesu presiza kooperasaun entre instituisaun Governu, setor privadu, sosiedade sivil, organizasaun relijioza, comunidade, joven sira no parseiru desenvolvimentu sira.

Planu Nasionál Médiu Prazu 2027–2030 sei sai nu'udar kuadru komún ida atu liga prioridade nasional, investimentu públiku, dezempeñu institusionál no rezultadu desenvolvimentu ne'ebé bele sukat.

— REMATA —



PORTUGUES

COMMUNICADO DE IMPRENSA

TIMOR-LESTE LANÇA PLANO NACIONAL DE MÉDIO PRAZO 2027–2030 PARA IMPULSIONAR UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO

Plano para os próximos quatro anos centra-se na diversificação económica, colocar as Pessoas no centro de desenvolvimento, fortalecimento institucional e infraestruturas orientadas para mercados

DÍLI, TIMOR-LESTE | 1 DE OUTUBRO DE 2026 — O Governo de Timor-Leste, através do Ministério do Planeamento e Investimento Estratégico, lança hoje o Plano Nacional de Médio Prazo 2027–2030, em conjunto com o Relatório de Monitorização do Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011–2024, sob o tema “Reforçar o Planeamento Estratégico para um Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo”.

O Plano Nacional de Médio Prazo estabelece as principais prioridades de desenvolvimento do Governo para os próximos quatro anos e constitui um quadro orientador para a fase final de implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011–2030.

Sua Excelência o Primeiro-Ministro, Kay Rala Xanana Gusmão, destacou o período de 2027 a 2030 como uma fase decisiva para a transformação de Timor-Leste.

O Plano procura contribuir para a construção de um Timor-Leste próspero, inclusivo, resiliente e economicamente forte, criando mais oportunidades para a população e reforçando progressivamente a base produtiva da economia nacional.

O Governo reforçará os esforços para diversificar a economia nacional, aumentar a produção interna e desenvolver a agricultura, o turismo, a economia azul e o setor privado. Estas prioridades visam expandir a atividade económica produtiva e criar oportunidades de emprego digno, em particular para os jovens.

O Plano coloca as pessoas no centro do desenvolvimento nacional, através do investimento contínuo na educação, saúde, nutrição e desenvolvimento de competências. Estes investimentos destinam-se a reforçar o capital humano e preparar as futuras gerações para participarem plenamente na transformação social e económica do país.

O Governo continuará a fortalecer as instituições públicas, a disciplina orçamental, a responsabilização e a eficácia da gestão dos recursos públicos. O Plano reforça a necessidade



**MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO
E INVESTIMENTO ESTRATÉGICO
IX GOVERNO CONSTITUCIONAL
GABINETE DO MINISTRO**



de assegurar que a despesa pública, os programas e as políticas produzam resultados concretos e mensuráveis para a população.

Os investimentos em infraestruturas serão cada vez mais associados a resultados económicos e sociais mais amplos. No âmbito do Plano, o desempenho das infraestruturas não será avaliado apenas pelos resultados físicos, como o número de quilómetros de estradas construídas, mas também pelos benefícios que esses investimentos proporcionam às comunidades e à economia. As infraestruturas deverão contribuir para melhorar o acesso dos agricultores aos mercados, a acessibilidade e viabilidade das zonas turísticas, o desenvolvimento dos municípios e o acesso aos serviços públicos.

O Governo assegurará que a Igualdade de Género, Deficiência e Inclusão Social (GEDSI), bem como as considerações relativas ao clima e ao ambiente, sejam integradas de forma transversal em todas as políticas. Serão igualmente reforçadas as regras, os mecanismos e os sistemas de monitorização para acompanhar e assegurar a sua implementação efetiva.

O Primeiro-Ministro salientou que a implementação do Plano Nacional de Médio Prazo não é responsabilidade exclusiva do Governo. A implementação bem-sucedida exigirá a cooperação das instituições governamentais, setor privado, sociedade civil, organizações religiosas, comunidades, jovens e parceiros de desenvolvimento.

O Plano Nacional de Médio Prazo 2027–2030 pretende, assim, constituir um quadro comum que articule as prioridades nacionais, o investimento público, o desempenho institucional e os resultados mensuráveis de desenvolvimento.

— FIM —